

**Ata da Reunião com a PROAD para orientações iniciais sobre a Reavaliação dos livros,
18 de março de 2020**

Em reunião via sistema de web-conferência, reuniram-se às 15h do dia 18 de março os servidores Murilo da Rosa, Stefano de Marco, Marouva Faqueti, Bernardete Ros Chini, Rosalvio Sartortt, Diego Monsani e Nauria Fontana para tratar sobre assuntos relativos à reavaliação dos livros. Bernardete inicialmente solicita informações sobre a planilha e orientações. Murilo explica que está sendo seguido uma portaria do IFC para todas as atividades de reavaliação e que devemos seguir os passos que ali estão descritos.

Link a seguir: (<http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Portaria-Normativa-06.2020.pdf>). Será feita a reavaliação de todos os bens em relação extraída do SIPAC na data de 13 de março de 2020. Afirma que será enviada uma listagem dos livros em separado dos demais itens para os presidentes das comissões locais de reavaliação. Inicialmente seria uma lista única, mas após a solicitação do SIBI será dividida em duas, separando os itens bibliográficos dos demais, devido ao tamanho e posterior necessidade de inclusão de informações na mesma por diversos servidores ao mesmo tempo. Murilo explicou que será uma única Comissão de Reavaliação em cada campus, a qual será responsável pela reavaliação de todos os bens. Explica que nesta sexta, dia 20, às 9:30h da manhã haverá uma reunião com todos os presidentes de comissões locais e convidou Bernardete e Rosalvio para participar. Também acordou que ainda hoje enviará parte da planilha (em torno de 200 itens) para o Rosalvio, para testes de funcionamento, visto que Rosalvio já foi professor de Excel e sabe usar muito bem todas as funcionalidades do sistema. Fará testes e sugestões de melhorias para Murilo, tal como a inclusão de fórmulas específicas para cálculo automático de valores médios das pesquisas de preços. Murilo exibiu na tela esta planilha. Mostrou que cada coluna possui um filtro, podendo ser usados diversos filtros para seleção dos itens, bem como possibilita pesquisa dentro de uma só coluna. Assim o trabalho poderá ser feito pesquisando preços por acervo (ACP) e registrados na planilha. Para incluir os valores na planilha o usuário irá localizar o bem pelo número do ACP, digitar os valores encontrados nas pesquisas de preço e posteriormente deverá salvar as páginas web de preços de cada item num só arquivo, em PDF. O nome deste arquivo será: Cidade + código do SIPAC + nome da pessoa que fez a pesquisa. Desta forma se houver divergência na pesquisa a pessoa que pesquisou será responsabilizada pela correção. Por exemplo, valores muito acima ou muito abaixo em uma ou outra pesquisa. Este arquivo em formato PDF deverá ser incluído no drive do e-mail da PROAD, em uma pasta específica, naquele formato de nome para que posteriormente seja localizado pelos demais e utilizado para o processo de Reavaliação. As pesquisas de preço são válidas pelo período da reavaliação, de março a agosto deste ano. Posteriormente cada livro terá que passar por vistoria in loco do estado de uso e conservação (física, funcional, tecnológica, histórica etc), e a data da vistoria registrada manualmente item a item na planilha, bem como o conceito corresponde à avaliação do estado de uso e conservação. Para esta vistoria "in loco" deverá ser observado o que está descrito no documento do SIBI, disponível no site do SIBI, link a seguir (<http://biblioteca.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/03/Invent%C3%A1roi-2016>

-Orienta%C3%A7%C3%A3o-avalia%C3%A7%C3%A3o-material-bibliogr%C3%A1fico.pdf). Murilo explica que na Portaria 06 tem todos os critérios bem definidos e que se for adotado outro método o campus terá que justificar. Neste porém, Bernardete explica que se for o preço buscado em editoras será um preço único, e não três pesquisas. E que irá encaminhar as justificativas via SIBI. Da mesma forma Diego explica que é impossível encontrar três preços, pela experiência com os livros em doação. Murilo afirma que também terá que ser justificado. Bernardete coloca que fará a justificativa para usar os critérios do Manual de Doações (http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2019/03/Manual-RecebimentoLivrosemDoa%C3%A7%C3%A3o-Portaria-Normativa-05_2019.Versao-1.pdf). Murilo explica que se há inconsistências no SIPAC com o Pergamum deverá ser acertado antes. Disse que há 3 campus que não fizeram nada desde 2016, deveria incluir os livros no SIPAC antes de fazer a reavaliação, sendo eles Concórdia, Araquari e São Francisco do Sul. Stefano explica o que já foi feito até agora, com a migração dos itens para o SIPAC. Foram obrigados a fazer a reavaliação dos bens móveis, e os livros junto naquela época. De lá para cá foi feita extração do SIPAC e perceberam que 3 campi não fizeram a extração adequada, Araquari, SFS e Concórdia. O ideal seria os 3 campi inserirem os bens num prazo anterior à reavaliação dos bens para dar continuidade a este procedimento, ou seja avaliar os livros. Disse que não dá tempo, mas reitera que Concórdia em especial não estão cumprindo os procedimentos da guarda patrimonial que deve ser seguida. Stefano afirma que o IFC vai mudar para o SIADS, que será implantado no segundo semestre e que todos os equívocos devem ser corrigidos antes de migrar para aquele sistema. Também afirmou que certificou todos os diretores gerais de como inserir os livros no SIPAC e que ele não sabe responder o motivo de não ter sido feito. Murilo relembra que a inserção desses deveria ter sido feito por todos, conforme orientação das normativas elaboradas em conjunto com o SIBI. Se algum campus não fez o registro o setor de patrimônio deverá resolver isto. Murilo explica que em Araquari detectaram que não foi feito e só com a ajuda da Maika, entenderam porque não tinham feito a inserção dos livros, e quais inconsistências existem no que foi importado para o SIPAC. Fizeram recomendação para a Maika e para o campus, ou seja, rever tudo, fazer o preenchimento novamente da planilha de migração com os dados que constem no Pergamum e a importação destes bens com a planilha atualizada no SIPAC. Ficaram de ver a viabilidade e ver como a contabilidade está tratando. E fazer nova migração para o SIPAC. Afirmou que em Concórdia e SFS também pode ser feito a mesma coisa. Uma medida de ajuste. Antes da reavaliação. Como não dará tempo a reavaliação continuará a ser feita, conforme as planilhas. Araquari e Concórdia, terão que ajustar a base de dados, ou seja inserir o que foi comprado após 2016. Explica também que possibilidade é diferente de viabilidade. Tem que pensar se será viável, se pode ser feita nova migração. E talvez possa ser feita em Concórdia e Araquari. Que SFS está fazendo e talvez dê tempo de corrigir por que o acervo é menor. Murilo ressalta que o campi têm autoridade administrativa e financeira e tomam as decisões por si, a Reitoria dá as orientações. Disse que atualmente com a Lei de Responsabilidade Fiscal os órgãos públicos têm um controle maior do patrimônio e o IFC precisa ter também este controle. Em seguida foi solicitado que Murilo demonstrasse a tela da planilha de reavaliação novamente e explicasse as funções. Foram feitos alguns testes e alguns

ajustes serão necessários. Diego, pergunta se daqui a 4 anos terá que ser refeito. Murilo confirmou que sim. Disse que tem que ser refeito de 4 em 4 anos e explicou que depreciação não é o mesmo que reavaliação. Depreciação é um critério contábil que tem uma fórmula específica que diminui o valor conforme o desgaste físico, já a reavaliação é ajustar o valor do bem ao mercado considerando seu estado atual de uso e conservação.. Por outro lado, neste momento de reavaliação poderão ser feitas baixas patrimoniais, seguindo os critérios do artigo 17 da portaria, ou seja, se o bem for considerado inservível, poderá ser baixado. Murilo foi indagado sobre o que fazer com livros cujos assuntos estão desatualizados, exemplo de livros da área de informática. Murilo explana que podem ser inservíveis, artigo 16, ou mesmo bens intangíveis e podem ser baixados. Outro exemplo são os dicionários que seguem a lei ortográfica anterior à que é válida, ou ainda obsolescência tecnológica. Reforça-se que deve-se manter livros raros. Sobre CDs, DVDs, fitas de vídeo, disquetes e outros tipos parecidos de materiais, Murilo explana que já foi orientado baixar todos estes materiais. Mas não foi baixado na maioria dos campi. Murilo disse que já foi instruído para fazer a baixa, mas não foi feito. Se não foi feito é recomendável ser feito seguindo o posicionamento alinhado entre a PROAD e a PROEN à respeito, que consta no memorando:

(<http://biblioteca.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/12/Memorando-220-1.pdf>).

Murilo disse que irá comentar novamente na reunião do dia 20 com os coordenadores de patrimônio, DAPse Comissões, ou terão que ser reavaliados. Nauria explana que já começou as orientações para os servidores que irão ajudar na busca de preços. Murilo afirma que não deve começar antes da reunião de sexta. Em seguida tratou-se sobre a aquisição de e-books para uso pelos professores e alunos nesse período de isolamento social em função da pandemia provocada pelo Covid-19. Stefano disse que não há limites orçamentários para as compras de maior vulto. Marouva perguntou se não poderia contratar como bens de custeio. Stefano disse que neste momento há rigorosas limitações orçamentária e, há menos recursos do que estava planejando. Planejou comprar livros digitais para o segundo semestre. Que a contratação proposta precisará de uma instrução processual, comprovação da vantajosidade e trâmite a procuradoria para emissão de parecer jurídico. Talvez possa adiantar o expediente para o primeiro semestre. Há limitação orçamentária neste momento. Disse que há um processo do IFRS de inexigibilidade de contratação que pode servir como referência, mas para isso precisa da análise jurídica. Após a finalização da reunião, Stefano irá compartilhar o memorial descritivo deste processo do IFRS para a coordenação analisar e opinar. Se a Coordenação do SIBI concordar, Stefano irá adiantar o processo para que, se houver orçamento no segundo semestre, assinar. Sem mais nada a tratar, a ata foi redigida por mim, Nauria Fontana, e compartilhada com os demais e posteriormente aprovada.